

As palavras do Papa neste IV domingo do Advento

CIDADE DO VATICANO, domingo, 18 de dezembro de 2011(ZENIT.org) - Apresentamos as palavras de Bento XVI dirigida aos peregrinos e fiéis presentes na praça de São Pedro, durante o Angelus deste IV domingo do Advento.

Queridos irmãos e irmãs!

Neste quarto e último domingo do Advento, a liturgia nos apresenta este ano a história da anunciação do Anjo a Maria. Contemplando o magnífico ícone da Virgem Santa, no momento em que recebe a mensagem divina e dá a sua resposta, somos interiormente iluminados da luz da verdade que emana, sempre nova, deste mistério. Em particular, gostaria de firmar-me brevemente na importância da virgindade de Maria, ou seja, no fato que Ela concebeu Jesus permanecendo virgem.

No pano de fundo do acontecimento de Nazaré está a profecia de Isaías. “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel” (Isaías 7,14). Essa antiga promessa encontrou cumprimento superabundante na Encarnação do Filho de Deus. De fato, a Virgem Maria não apenas concebeu, mas o fez por obra do Espírito Santo, ou seja, de Deus mesmo. O ser humano que começa a viver no seu ventre partilha a carne de Maria, mas a sua existência deriva totalmente de Deus. É plenamente homem, feito da terra – para usar um símbolo bíblico – mas vem do alto, do Céu. O fato que Maria conceba permanecendo virgem é essencial para o conhecimento de Jesus e para a nossa fé, porque testemunha que a iniciativa foi de Deus e, sobretudo revela quem é o concebido. Como diz o Evangelho: “Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus” (Lc 1,35). Nesse sentido, a virgindade de Maria e a divindade de Jesus se garantem reciprocamente.

Por isso é tão importante aquela única pergunta que Maria, “muito perturbada”, dirige ao

Anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” (Lc 1,34). Na sua simplicidade, Maria é sapientíssima: não duvida do poder de Deus, mas quis entender melhor a sua vontade, para configurar-se totalmente a essa vontade. Maria é infinitamente superada pelo Mistério, mesmo que ocupe perfeitamente o lugar que, ao centro desse, lhe foi concedido. O seu coração e a sua mente são plenamente humildes, e exatamente pela sua humildade singular, Deus espera o “sim” dessa menina para realizar o seu desígnio. Respeita a sua dignidade e a sua liberdade. O “sim” de Maria implica o conjunto de maternidade e virgindade, e deseja que tudo nela seja para glória de Deus, e para que o Filho que nascerá dela será totalmente dom da graça.

Queridos amigos, a virgindade de Maria é única e irrepetível; mas seu significado espiritual diz respeito a cada cristão. Isso, substancialmente, está ligado à fé: De fato, quem confia profundamente no amor de Deus, acolhe em si a Jesus, a sua vida divina, por ação do Espírito Santo. É esse o mistério do Natal! Desejo a todos que vivam com íntima alegria.

(Tradução:MEM)